



# NEWSLETTER SST

## DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE DOENÇAS PROFISSIONAIS

EDIÇÃO ESPECIAL N.º 5

Nesta edição especial da Newsletter SST pretendemos proceder a uma **compilação de dados estatísticos sobre doenças profissionais**.

Gostaríamos de fazer uma advertência que se prende com o facto de não termos disponíveis, no nosso país, dados estatísticos atuais sobre doenças profissionais.

Com efeito, o Departamento de Proteção contra Riscos Profissionais (anteriormente Centro Nacional de Proteção contra os Riscos Profissionais) é o único organismo no país com competência para confirmar a causa profissional de uma doença e para graduar a incapacidade dela resultante.

Assim sendo, no que toca à informação relativa às doenças profissionais no nosso país, a fonte de recolha de dados tem sido este organismo, contudo o último relatório sobre dados estatísticos data de 2008 (Relatório de Dados Estatísticos de 2008 ), informação que disseminamos nesta publicação.

Os dados mais recentes foram retirados do Relatório das Atividades de Promoção de SST 2017 da ACT.

### 1 - Doenças profissionais certificadas por fator de risco, em 2017

De acordo com os dados que constam do Relatório de atividades de SST da ACT, o **número de participações obrigatórias aumentou no período entre 2012 e 2016, verificando-se uma descida em 2017.**

No entanto, a certificação das doenças profissionais tem tido oscilações desde 2009, verificando-se uma oscilação entre 2012 e 2017, anos que refletem o maior e o menor número de certificações das mesmas (4.033 e 3.641 respectivamente), verificando-se o seu pico em 2016 (4.189).

Em 2016, o número total de certificações de doenças profissionais, foi de 4.189 ultrapassando o número de 2011, de 4.033. Verificou-se uma descida em 2017 (3.671), sendo que o número de doenças certificadas para o género feminino corresponde a cerca do dobro do género masculino, 2.554 e 1.087, respetivamente.

**Quadro n.º 1 - Número de doenças profissionais certificadas por fator de risco**

Fator de risco	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Doenças provocadas por agentes químicos	11	9	7	5	3	0	5	1
Doenças do aparelho respiratório	267	278	237	287	241	128	190	103
Doenças cutâneas	52	57	20	32	100	20	113	15
Doenças infecciosas e parasitárias	26	19	17	35	19	12	17	18
Doenças provocadas por agentes físicos	2.904	3.670	2.416	3.190	2.809	3.565	3.850	3.499
Outros agentes causadores de doenças	35	13	15	11	20	8	14	5
<b>Total</b>	<b>3.260</b>	<b>4.033</b>	<b>2.697</b>	<b>3.549</b>	<b>3.172</b>	<b>3.725</b>	<b>4.189</b>	<b>3.641</b>

Quando se observa as doenças profissionais certificadas por fator de risco verifica-se que as doenças provocadas por agentes físicos têm, desde 2010 uma preponderância acima dos 89%, representando em 2017 cerca de 96% das doenças certificadas.

Em 2017, as doenças profissionais certificadas por CAE Rev.3 identificam que nas Indústrias Transformadoras os números correspondem a 51% do total anual.

### 2 - Doenças profissionais certificadas por atividade económica, em 2017

Em 2017, as doenças profissionais certificadas por CAE identificam que nas Indústrias Transformadoras os números correspondem a 51% do total anual, com 2.233 doenças certificadas, tendência já manifestada nos anos transato, 2016 com 2.144 doenças certificadas.

Quadro n.º 2 - Número de Doenças Profissionais certificadas por seção de CAE, em 2017

Seção CAE	Designação	2017
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	45
B	Indústrias extrativas	48
C	Indústrias transformadoras	2.233
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	26
F	Construção	115
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	483
H	Transportes e armazenagem	108
I	Alojamento, restauração e similares	207
J	Atividades de informação e de comunicação	27
K	Atividades financeiras	20
L	Atividades imobiliárias	32
M	Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares	27
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	122
O	Administ. Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	93
P	Educação	45
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	412
R	Ativ. artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	15
S	Outras atividades de serviços	87
T	Ativ. das famílias empreg. de pessoal domést. e ativ. de prod. das famílias para uso próprio	0
U	Ativ. dos organ. internac. e outras instit. Extraterritoriais	0
	CAE ignorada	228
	<b>TOTAL</b>	<b>4.379</b>

Dados de 2008Quadro n.º 3 - Certificação de Casos de Doenças Profissionais, em 2008

Doenças Profissionais	
<b>Total de certificação de doenças profissionais</b>	4841
<b>Certificação de doenças profissionais de trabalhadores do Regime Geral</b>	4410
<b>Certificação de doenças profissionais de trabalhadores da Administração Pública</b>	431

No ano de 2008 o CNPRP, atual DPRP, certificou um total de 4841 novos casos de doença profissional dos quais 4410 se referem a trabalhadores do regime geral e 431 a trabalhadores do regime da administração pública.

Quadro n.º 4Óbitos de Beneficiários e Pensionistas

N.º de Óbitos de Beneficiários e Pensionistas	
<b>Causa da morte causada por doença profissional</b>	132
<b>Causa da morte não causada por doença profissional</b>	477

No ano de 2008 o CNPRP, atual DPRP, registou 132 óbitos de beneficiários e pensionistas cuja causa da morte esteve relacionada com a doença profissional.

O número de óbitos de pensionistas/ beneficiários cuja causa de morte não teve qualquer relação com a doença profissional de que eram portadores foi de 477.

Quadro n.º 5Certificação de Doenças Profissionais de Trabalhadores do Regime Geral

Distrito	Total
Aveiro	802
Beja	5
Braga	302
Bragança	7
Castelo Branco	80
Coimbra	59
Évora	18
Faro	10
Guarda	78
Leiria	334
Lisboa	747
Portalegre	14
Porto	1074
Santarém	96
Setúbal	553
Viana do Castelo	160
Vila Real	16
Viseu	52
Regiões Autónomas	3
Desconhecido	0
<b>Total</b>	<b>4410</b>

Como podemos verificar, a distribuição geográfica das doenças profissionais apresenta incidência significativa, num total de 72% em 4 distritos, a saber:

Porto com 1074 casos;

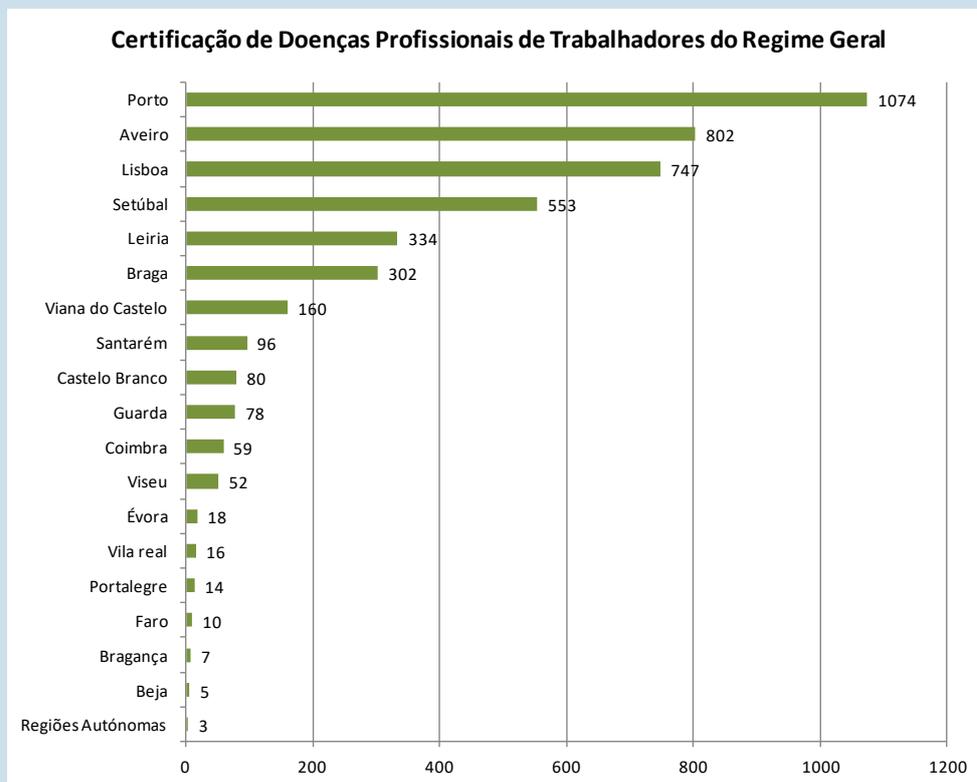
Aveiro com 802 casos;

Lisboa com 747 casos;

Setúbal com 553 casos.

Gráfico n.º 1

Certificação de Doenças Profissionais de Trabalhadores no Regime Geral



Entende-se pela leitura do gráfico, que o distrito onde foram certificadas mais doenças profissionais, relativamente a trabalhadores do regime geral foi o Porto com um total de 1074 casos de doença profissional, seguido de Aveiro que registou 802 casos e Lisboa com 747 casos.

Quadro n.º 4Certificação de Doenças Profissionais de Trabalhadores da Administração Pública

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>
Aveiro	33
Beja	2
Braga	5
Bragança	1
Castelo branco	5
Coimbra	12
Évora	2
Faro	3
Guarda	1
Leiria	4
Lisboa	114
Portalegre	0
Porto	130
Santarém	10
Setúbal	81
Viana do Castelo	14
Vila real	1
Viseu	7
Regiões Autónomas	5
Desconhecido	1
<b>Total</b>	<b>431</b>

No que se refere aos trabalhadores da Administração Pública, igualmente, o Porto regista um número mais elevado de certificação, com 130 casos confirmados, seguido de Lisboa com 114 casos.

**Quadro n.º 5****Distribuição Geográfica / Incidência mais significativa nos Trabalhadores da Administração Pública**

Distribuição Geográfica	Casos
<b>Distrito do Porto</b>	<b>130</b>
<b>Distrito de Lisboa</b>	<b>114</b>
<b>Distrito de Setúbal</b>	<b>81</b>

A distribuição geográfica apresenta maior incidência da doença profissional, com 75,40% do total, nos distritos do Porto (130 casos), Lisboa (114 casos) e Setúbal (81 casos) de doença profissional.

**Quadro n.º 6****Distribuição das Doenças Profissionais por Tipo de Incapacidade a Trabalhadores do Regime Geral**

Distribuição por Tipo de Incapacidade	Casos
<b>Reconhecidos como Doença Profissional com Incapacidade</b>	<b>1859</b>
<b>Reconhecidos como Doença profissional sem incapacidade</b>	<b>1315</b>
<b>Avaliados como sem Doença Profissional</b>	<b>1236</b>

No que se refere à doença profissional certificada a trabalhadores do regime geral, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de incapacidade:

- 1859 casos foram reconhecidos como doença profissional com incapacidade;
- 1315 casos foram reconhecidos como doença profissional sem incapacidade;
- 1236 casos foram avaliados como sem doença profissional.

Quadro n.º 7Incidência de Doenças Profissionais por Género

Distribuição por Género	Casos
<b>Incidência nos Homens</b>	<b>1841</b>
<b>Incidência nas Mulheres</b>	<b>2569</b>

O género feminino foi mais atingido pela doença profissional com 2569 casos a contrastar com os 1841 casos registados no género masculino.

Quadro n.º 8Manifestação Clínica/ Incidência mais significativa

Manifestação Clínica	Casos
<b>Doenças Músculo-esqueléticas</b>	<b>2925</b>
<b>Hipoacusia (surdez)</b>	<b>572</b>

Em termos de manifestação clínica as doenças com maior incidência são as doenças músculo-esqueléticas que no seu conjunto representam 66,32% - 2925 doenças – seguidas dos casos de surdez profissional que representam 12,97% - 572 casos – do total.

Quadro n.º 9Distribuição das Doenças Profissionais por Tipo de Incapacidade a Trabalhadores da Administração Pública

Distribuição por Tipo de Incapacidade	Casos
<b>Reconhecidos como Doença Profissional com Incapacidade</b>	<b>175</b>
<b>Reconhecidos como Doença profissional sem incapacidade</b>	<b>127</b>
<b>Avaliados como sem Doença Profissional</b>	<b>129</b>

No que diz respeito à qualificação e graduação de casos de doença profissional em trabalhadores da administração pública salientam-se os seguintes pontos relativos às incapacidades:

- 175 casos qualificados como doença profissional com incapacidade;
- 127 casos foram qualificados como doença profissional sem incapacidade;
- 129 casos foram qualificados como sendo sem doença profissional.

Quadro n.º 10Incidência de Doenças Profissionais por Género nos trabalhadores da Administração Pública

Distribuição por Género	Casos
<b>Incidência nos Homens</b>	<b>137</b>
<b>Incidência nas Mulheres</b>	<b>294</b>

Igualmente nos trabalhadores da administração pública, se verificam mais casos de doença profissional entre o género feminino – 294 casos – do que no género masculino- 137 casos.

Quadro n.º 11Manifestação Clínica/ Incidência mais significativa nos Trabalhadores da Administração Pública

Manifestação Clínica	Casos
Doenças Músculo-esqueléticas	262
Hipoacusia	32

Em termos de manifestação clínica as doenças com mais comuns são, igualmente, as músculo-esqueléticas com 262 casos, seguidas dos casos de hipoacusia (surdez profissional) com 32 casos.

## Uma Publicação Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

Com o Apoio

